

Sonhei

Sonhei

(Patricia Montenegro)

Um dia sonhei,
Que poderia ser poeta,
E por meio de versos,
Meu amor declarar,
Seria apenas mais uma poeta,
Perdida na multidão,
Protegida pelo desconhecido,
Buscando sentimentos escondidos,
Alguns tão mal compreendidos,
Acreditando que é possível amar,
Onde o medo não existiria,
Até o dia que na calçada deserta e fria,
Nos silencio da noite escura,
Encontrei outro poeta,
Perdido em seus versos,
E de seu olhar não pude escapar,
A ele entreguei meu coração,
Acreditei em seu 'amor',
E pensei até mesmo poder ser sua musa,
E que seus versos de amor poderiam ser meus,
Deixei-me levar por um caminho de flores,
Onde não existiam dores,

Mas o sorriso de menina,
Transformou-se em lágrimas de mulher,
Ao descobrir que um poeta tem vários amores,
Ainda que diferentes,
São muitas as suas musas,
E os seus versos não pertencem a ninguém,
Somente a ele próprio,
Escritos nos momentos de solidão,
Sendo impossível conquistar seu coração,
Ele precisa dos seus versos,
Enquanto eu preciso apenas do seu amor,
Não! Poeta não sou,
Visto apenas a sua fantasia,
Para escrever versos de amor,
Para declarar o meu amor,
Ao poeta que encontrei em uma noite fria,
E para sempre o meu amor conquistou...

Rio de Janeiro, em uma madrugada insone de um tempo eterno

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sonhei>